



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$  
 ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$  
 TURAS: Africa e Açores 40\$  
 (Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho  
 Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso=1 escudo  
 Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %  
 ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 28 DE JULHO DE 1956

## PADRE AMÉRICO

A noticia correu velozmente. Morreu o Padre Américo! Morreu o Pai Américo! Olhos marejados de lágrimas, palavras de consternação, dor nas almas. O Padre, o Homem, o Deus dos pobres e dos abandonados, o verdadeiro imitador de Cristo, tinha succumbido aos ferimentos dum brutal desastre. A ciência foi impotente para o salvar.

Para o Hospital da Misericórdia uma multidão se encaminha. Todos querem ver, pela ultima vez, o grande obreiro da Casa do Gaiato, o amparo de milhares de miseráveis, abandonados por uma sociedade egoísta e má. E' preciso a policia estabelecer cordões para evitar a avalanche. Na Igreja da Trindade, para onde os restos mortais se encaminham, o povo aglomera-se. O povo, a gente humilde, os esfarrapados, está ali, a pé firme, horas e horas. Querem vê-lo, querem beijar-lhe os pés nus, numa devoção impossivel de descrever. O espectáculo comove. Toca os corações. Emociona-nos. Dentro do templo, velhinhas, de mãos erguidas, choram. Os gaiatos, os seus filhos espirituais, choram também.

Toda a tarde, toda a noite, até de madrugada, uma fila de milhares de pessoas, de todas as classes sociais, quer ver, pela ultima vez, o Santo Padre Américo. Porque, para esta gente, ele é e será sempre o Santo Padre Américo. Pelos anos fora, por séculos além, a sua Obra, a sua grandiosa Obra será lembrada pelo bem que praticou, pelo exemplo de virtudes que sempre deu. Ele foi o pioneiro duma revolução nova, no sentido da verdadeira religião de Cristo.

Manhã cedo, de 3.ª-feira, dia 17, o Largo da Trindade, Avenida do Aliados, numa demonstração de pesar como nunca se viu, tudo pejado de povo simples, de velhos e crianças, de andrajosos e pediatas, á mistura com gente de posição, tudo se confunde. Não há distincção de classes. E' o povo, o bom povo, que quer dizer o ultimo adeus. O cortejo fúnebre, vagorosamente, passa pelo meio da multidão. Lanços a acenar, lágrimas em todos os olhos. Momento inesquecível. Emoção. Vai ali, naquele carro fúnebre, o maior Homem deste século. Maior na bondade, na humildade, na caridade. Ele foi o iniciador duma caridade pura, verdadeira, sem artificios, sem vaidades, sem ostentações. Ele foi o renovador social da verdadeira religião de Cristo.

Gaiates, rapazes da rua, farrapos humanos. Era a sua família. Para elle vivia, a todos amparava, dando-lhe trabalho, tirando-os da vadiagem. Casas para pobres, esmolas dadas ás escondidas, palavras de conforto e carinho para os doentes, tudo isto era a sua vida. Nada lhe interessava mais neste mundo, se não praticar o bem. Sublime a sua missão. O Santo Padre Américo morreu! Mas ele viverá em todos os corações, porque a sua Obra não morrerá. A sua alma pura e branca estará presente em Cete, em Miranda do Corvo e por toda a parte onde espalhou o bem. Ele viverá sempre no coração do povo que ele amou, aquele povo anónimo dos bairros imundos do Barredo, da Sé e Miragaia, no Porto. Acima de todos os homens bons, acima de toda a obra de caridade em favor dos desprotegidos, ficará a brilhar, como estrela de primeira grandeza, a gigantesca Obra do Santo Padre Américo.

Morreu o Padre Américo, mas a sua obra não morrerá. Porque ela já não pertence a um homem, pertence á Nação. Pertence ao povo, áquele povo pobre e faminto que ele protegeu. Os padres da Rua, os seus colaboradores, darão continuidade á missão do seu Mestre, á missão nobre e humana da caridade exercida por sentimento e devoção. Esses padres, formados dentro do espirito cristão do seu Chefe espiritual, alargarão ainda mais a acção beneficentora do seu patrono. A semente lançada, pelas mãos bondosas do Santo, dará os seus frutos e a Obra do Padre Américo perdurará por todo o sempre, porque é uma Obra sã e humana, despidida de vaidades e interesses, uma Obra de coração, de solidariedade e protecção ao nosso semelhante, uma Obra que Cristo pregou mas que poucos ou quase nenhuns imitam.

Os milhares e milhares de pessoas que assistiram á passagem do seu funeral, pelas ruas da cidade do Porto e pelas estradas do percurso até Cete, de mãos erguidas e lágrimas nos olhos, numa manifestação nunca vista nem tão sentida, resando e orando pelo Pai dos Pobres, não esquecerão jamais a emoção que sentiram ao dizerem o ultimo adeus áquele que foi em vida, o verdadeiro imitador de Cristo.

A. R.

### GAZETA SETUBALENSE

Com o n.º 53, de 21 do corrente, entrou n.º 2.º ano de existência o nosso excelente colega—«Gazeta Setubalense», da qual é illustre Director o nosso respeitavel amigo, Sr. Dr. Fernando Falcão Machado, distinto Professor do Liceu Gil Vicente, de Lisboa, e Jornalista brilhante.

A «Gazeta Setubalense», é um belo semanário defensor acérrimo do progresso e das belezas da importante Cidade de Setubal e é colaborado pelos melhores Jornalistas e Escritores do Sul.

Com as nossas afectuosas felicitações para o seu illustre Director, bem como para todos os seus inteligentes Colaboradores, desejamos longa vida ao interessante confrade.

### HOMENAGEM AO EX.º GOVERNADOR CIVIL

E' hoje que as Camaras Municipais do Distrito de Braga, por iniciativa do Ex.º Deputado, Sr. Dr. Alberto Cruz, prestam condigna Homenagem ao prestigioso Magistrado que, há dez anos, está á frente dos destinos do nosso Distrito.

O Sr. Tenente-Coronel Armando Nery Teixeira, tem conquistado geraes simpatias não só no Distrito de Braga como em toda a Provincia do Minho, por que tem desempenhado o seu arduo cargo com intelligencia, com aprumo e com dignidade, sob todos os aspectos.

«O BARCELENSE» associando-se á justa Homenagem, felicita o probo Magistrado.

## PEREGRINAÇÃO A FRANQUEIRA

No dia 12 de Agosto, se o tempo o permitir, realiza-se a tradicional e importante Peregrinação do Arciprestado do Concelho de Barcelos á Montanha Sagrada e Histórica da Franqueira, onde, na sua vetusta capelinha, se venera a milagrosa Imagem de Nossa Senhora da Franqueira.

A Peregrinação á Franqueira, é um acto de Piedade e de Sacrificio, por isso, todos os crentes devem fazer o possivel para se incorporarem desde a Igreja Matriz de Barcelos até áquella Montanha, donde se divisa o mais encantador panorama da Provincia do Minho.

Nossa Senhora—Virgem Mãe—chega a esta cidade no dia 4 de Agosto, percorrendo, prociSSIONalmente, as principais artérias da cidade do Cávado.

## ANINHAS

A Ana Machado Quaresma

Aninhas, oh bela Aninhas  
 A quem versos prometi:  
 Cumprindo as promessas minhas  
 Esses versos vão aqui.

Aninhas, oh bela Aninhas  
 Outra mais bela não vi.

No fulgor dos lábios teus  
 Ha um divino sorrir;  
 E' mimo feito por Deus  
 Lembrando um doce porvir...  
 E direi nos versos meus:  
 E' botão de rosa a abrir.

Quando passas pela estrada,  
 Quando eu te vejo passar,  
 Julgo ser uma alvorada  
 Do mais terno fulgurar.  
 E não és igualada  
 Nesse teu modo de andar.

Alvéolo ou tentilhão  
 ou aves ribeirinhas  
 Mais graça não tem—não,  
 Que tu ó airosa Aninhas.  
 E o teu andar é então  
 uma das tuas gracinhas.

Aninhas eu te chamei,  
 Aninhas quero chamar...  
 o teu nome acrescentei  
 Para mais doce ficar.  
 E nestas rimas direi  
 Que tu até vais gostar.

Trocar o nome é asneira  
 E não coisa que se faça.  
 Mas assim, por brincadeira,  
 Vais achar imensa graça...  
 E fica desta maneira  
 "Té ser comido da traça.

Estes versos vais guardar  
 Talvez com 'stima e carinho.  
 Um «dia» has-de lembrar  
 Este poeta velhinho  
 Num saudoso recordar  
 Teu tempo em paterno ninho.

Quem me dera d'essa idade...  
 Como tu eu fui então...  
 Agora... é só saudade  
 Gravada no coração.  
 E desculpa-me ó beldade,  
 Esta minha digressão.

Tua pulva juventude,  
 Esse teu grato primor,  
 Cantei no meu alaúde  
 Para cantar um amor.  
 Que tenhas muita saude  
 São votos do teu cantor.

Aninhas, eu me despeço  
 De ti, rosa pudibunda.  
 Nestes versos que te ofereço  
 Vai uma estima profunda.  
 Por isso ao certo mereço  
 A tua graça jucunda.

Vale de Santarém  
 João d'Aldeia

## O PAI DOS GAIATOS

Morreu o Padre Américo, foi a noticia lúgubre, que andou de boca em boca, em dolorido desabafo, sofrido de toda a gente. Está de luto a humanidade, estão de luto os que nutrem no coração o sentimento da solidariedade humana. Raramente se vê expressa, nos lábios de gregos e troianos, uma condolência unânime por alguém. Poucos, muito poucos conseguem o domínio do coração dos homens, tão raramente agradecidos.

O Padre Américo, intérprete fiel do mandamento do Amor— a grande nova de Jesus—conseguiu com o seu alto exemplo demonstrar que ainda é possivel praticar e viver a vida do espirito, na applicação total e sem reservas da doutrina cristã, única capaz de congraçar os homens, transviados do recto caminho, porque é a única que põe o amor e a caridade onde os outros põem o ódio e o egoísmo.

O egoísmo, ao serviço da civilização, obrou prodígios no progresso, mas está em riscos de realizar a maior catástrofe de todos os tempos.

O Padre Américo traz-nos ao espirito uma outra meditação, não menos inferior á da sua obra de bem fazer. O Padre Américo é o brado da consciencia, da justiça, da fraternidade humana e cristã contra o paroxismo egoísta dos nossos dias, que em luta avarenta, impiedosa e cega só conhece o próprio sacco, quase sempre em detrimento dos direitos, da dignidade e das necessidades alheias.

Mas este padre providencial traz-nos um outro depoimento: a prova de mais um outro erro, e grave, do nosso tempo. A forma como na vida se selecciona os homens, que pretendem seguir uma carreira, com vistas á sua propensão natural e ao futuro. Em quase toda a parte, tudo são questionários e tests. São as provas escolares, os tests ao temperamento, ao porte pessoal, á facilidade de adaptação, á doença, etc.

Julgado á face deste critério, Américo de Aguiar, tinha de ser considerado nulidade, inconformado, inadaptado, incapaz. Porém a obra do Apóstolo fala por ele e prova á sociedade o desacerto de semelhante julgamento.

Quem diria, pela vida e obras de Agostinho, que um dia teríamos o Bispo Santo Agostinho, fulgor de todos os tempos? Quem diria, perante o procedimento de Paulo, que ele viria a ser S. Paulo, precisamente o maior dos Apóstolos? Quem diria, ao apreciar a mocidade e a vida escolar de tantos, que mais tarde eles se tornariam homens prudentes, sábios e realizadores?

Daqui se conclui o desacerto das tabelas das classificações humanas, que hoje em dia invadem a tudo e a todos.

Onde, á face destas tabelas, haveria hoje lugar na vida para doentes como, Júlio César, Santa Teresa, Napoleão, Pasteur e até o próprio Padre Américo?

E' mais uma lição que nos traz a vida e a obra do Apóstolo dos Orfãos. E' necessário que não se fechem tão rigorosamente, tão impiedosamente, as portas do futuro, áqueles que nem sempre dão as melhores provas escolares, porque entre estes muitas vezes há génios creadores, que mais tarde se revelam; é justo que haja mais generosidade, mais compreensão, mais sentimento humano, para com os chamados doentes, mesmo porque estes, em desmentido práctico e real, ás vezes vão sobrevivendo aos seus desapiedados detractores.

O Padre Américo é Mensageiro da Providência, Apóstolo da Verdade, Anjo da Caridade—facho luminoso a refulgir na escuridão de tanto desvario, de tanto egoísmo, de tanta impiedade. Dedicado protector da infância desvalida; amparo dos pobres, sem lar nem pão; camartelo da heresia hodierna, que diviniza a matéria e relega o espirito; reanimador do sentimento da fraternidade cristã, que pelo amor se impôs a todos os povos e a todas as civilizações e—estejamos certos disso—há-de transpor os séculos futuros.

Adoremos o Senhor em seus altos desígnios. Conformemo-nos com a vontade de Deus, que nos levou o Apóstolo, apesar de ainda muito esperarmos e precisarmos dele. Santa a Providência do Altíssimo.

Invoquemos o espirito do Pai dos Gaiatos, para que junto de Deus lhe peça inspire um continuador da sua obra, para bem da humanidade sofredora e para maior honra e glória da Santíssima Trindade.

Mário Gama

### FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Antero Faria.

### ADÁGIO

«Anda, em capa de letrado, muito asno disfarçado».



BARCELOS—interessante aspecto da feira de gado, vendo-se também monumentos da cidade do Cávado

**CASAMENTO ELEGANTE**

No passado dia 14, realizou-se na Igreja Paroquial de Arcozelo, o auspicioso casamento do Sr.<sup>o</sup> D. Maria Cidália Gomes d'Almeida Rêgo, prezada e gentil filha do Sr.<sup>o</sup> D. Maria do Sacramento d'Almeida Rêgo e do nosso preclaro amigo e ilustre Colaborador, Sr. António Gomes do Rêgo, importante negociante no Porto, com o Sr. Ruy Pereira Coutinho, filho do Sr.<sup>o</sup> D. Ana Pereira Coutinho e do Sr. Manuel da Costa Coutinho Júnior, Industriais.

Serviram de padrinhos por parte da noiva, seus pais e, pelo noivo, Madame Simone Ternier da Fonseca e seu marido Sr. Engenheiro Carlos Adriano Corréa da Fonseca.

No final, na linda quinta dos pais da noiva, foi servido um «copo d'água» aos convidados, pessoas de alta sociedade da Cidade do Porto.

Na *corbeille* viam-se muitas e valiosas prendas.

Aos noivos, que receberam a bênção Papal e que são dotados das melhores qualidades, desejamos-lhes muitas venturas, do que são bem dignos.

**BOM SUCESSO**

Com felicidade deu á luz uma robusta menina a Sr.<sup>o</sup> Dr.<sup>o</sup> D. Maria Beatriz Viana Costa Lima Barros Lima, extremosa esposa do Sr. José Manuel Barros Lima de Barros, ilustre Engenheiro da Camara Municipal de Lisboa.

A neofita é neta do Sr.<sup>o</sup> D. Cecília Adelaide Viana de Lima e do nosso prezado amigo, Sr. Manuel Fernandes da Costa Lima, digno Chefe da Secretaria Judicial da nossa comarca.

Parabéns.

**NOVO COLABORADOR**

Com o pseudónimo de «Mário Gama», inicia, hoje, a sua colaboração neste semanário um novo cheio de sangue na guelra e bairrista de «gema».

Bemvindo seja para esta Trincheira, cujo lema, é: Por Portugal; Por Barcelos.

**BAPTIZADOS**

Na Igreja da Rainha Santa, em Coimbra, foi solenemente baptizado o filho primogénito da nossa ilustre conterrânea Sr.<sup>o</sup> Dr.<sup>o</sup> D. Marília da Paz da Costa Correia Mota de Andrade e do Sr. Dr. José Carlos Mota de Andrade.

O neofito recebeu o nome de José Carlos, paraninfando a Sr.<sup>o</sup> Dr.<sup>o</sup> D. Maria Georgina da Costa Correia, distinta Médica e a Imagem de S. José.

Na nossa Igreja-Mãe, também recebeu as águas lustrais do baptismo uma filhinha do Sr. Fernando Feijó e de sua esposa, Sr.<sup>o</sup> D. Maria Helena Pereira de Azevedo Feijó. A neofita recebeu o nome de Maria Angelina, sendo padrinhos a Imagem de Nossa Senhora Auxiliadora e o nosso amigo e conterrâneo, Sr. Adelino Alves Pereira, conceituado negociante no Porto.

Na nossa Igreja-Mãe, também recebeu as águas lustrais do baptismo uma filhinha do Sr. Fernando Feijó e de sua esposa, Sr.<sup>o</sup> D. Maria Helena Pereira de Azevedo Feijó. A neofita recebeu o nome de Maria Angelina, sendo padrinhos a Imagem de Nossa Senhora Auxiliadora e o nosso amigo e conterrâneo, Sr. Adelino Alves Pereira, conceituado negociante no Porto.

Na nossa Igreja-Mãe, também recebeu as águas lustrais do baptismo uma filhinha do Sr. Fernando Feijó e de sua esposa, Sr.<sup>o</sup> D. Maria Helena Pereira de Azevedo Feijó. A neofita recebeu o nome de Maria Angelina, sendo padrinhos a Imagem de Nossa Senhora Auxiliadora e o nosso amigo e conterrâneo, Sr. Adelino Alves Pereira, conceituado negociante no Porto.

**AUGUSTO MACHADO DA SILVA**

De regresso da Povoia de Varzim, deu-nos a honra dos seus cumprimentos, nesta Redacção, o Sr. Augusto Machado da Silva, nosso prezado conterrâneo e digno negociante nos Arcos de Val-de-vez. Agradecemos.

**MANUEL DAS DORES FARIA**

Este nosso amigo e conterrâneo, digno Funcionário em Angola, está a passar merecidas férias nos Carvalhos, Gaia. Agradecemos-lhe os amáveis cumprimentos apresentados.

**ATENÇÃO**

Quando V. Ex.<sup>a</sup> for Festeiro, não se esqueça que só com a «JOANINHA RADIO», de Martim, pode fazer a festa muito concorrida, porque é a melhor e a mais potente aparelhagem de som que existe no Norte do País. Faça desde já o pedido de contracto pelo telefone n.º 9116—a VIRGILIO DE JESUS LOUREIRO & FRANCISCO DA SILVA PRATA, MARTIM, BARCELOS

**INTRA-MUROS**

*Reflexo de sombras*

**QUEM NÃO QUER SER LOBO NÃO LHE VESTE A PELE**

Por mais que uma vez tenho declarado que eu, *sou eu*, Francisco Cardoso e Silva, tenente reformado, residente nesta cidade, que usando o pseudónimo Z, me está confiada esta humilde secção, sendo portanto da minha inteira responsabilidade tudo quanto aqui se publique e tem publicado.

Nunca quiz, nem quero ser um *anónimo*.

Assim, satisfazendo ás exigências que nos impõe a redacção de «O Barcelense», continuamos apoiados na boa razão e na Justiça a dizer a Verdade, defendendo intransigentemente os interesses da nossa terra—BARCELOS.

Não temos manha de raposa, quer dizer, não atiramos a pedra e escondemos a mão.

Para um bom entendedor...

**ESCLARECIMENTO OPORTUNO**

Muitos leitores das nossas pobres crónicas se tem admirado pelas constantes interrupções que temos dado ás mesmas e, estranhando o facto, suspeitam que temos a isso sido obrigados.

Nada disto porem tem sucedido. Nunca fomos obrigados por determinação de quem quer que seja a fazê-lo.

De vez em quando julgamos-nos no direito de fazer uma *gazeta*.

E, aproveitando esta oportunidade, afirmamos-lhes que, desde há muito, tomamos na devida consideração o pedido feito por Pio XII:

«A todos os que possuem a Verdade, Nós desejaríamos pedir que façam frutificar este talento de forma a merecerem o convite do Senhor para entrar na Glória de Sua Paz».

A Santa Verdade é a nossa divisa, o nosso escudo.

Aqui é Portugal, onde ainda não existe a lei da rolha.

Francisco Cardoso e Silva (Z)

**POR UMA JUVENTUDE MELHOR**

Grupo N.º 13 Alcaide de Faria—Acampamentos: A Patrulha Leão que tem desenvolvido regular actividade já efectuou os seguintes acampamentos: Quinta do Rio (Pecegal), Quinta dos Lavadouros (Barcelinhos) e Mata do Seminário do Espirito Santo (Silva). Ao explorador: Antonio Peres Filipe foi concedida a Insígnia de 2.ª classe. Este Grupo está a fazer os preparativos para a sua representação no X Acampamento Nacional do C. N. E., a realizar de 17 a 27 de Agosto em Avintes (V. N. de Gaia), e no qual tomam parte delegações de Escuteiros de: Portugal, Suécia, Holanda, Inglaterra, Gibraltar, Espanha, Dinamarca e Irlanda.

Clan do Nucleo—Os caminheiros tomaram parte nas comemorações do Dia de S. Paulo em Braga, tendo levantado as suas tendas para acampar nos terrenos do Seminário Conciliar, associando-se ás solenidades promovidas pelo Clan N.º 1 «Nuno Alvares» daquela cidade.

Alcateia—Em 24 de Junho fizeram a sua Promessa Solene os Lobitos: Antonio Lucio A. M. Baptista, Pedro Manuel A. M. Baptista, Manuel D. P. de Castro Damásio, Paulo José P. de Castro Damásio e Raul Décio Ferreira Nunes. Esta unidade efectuou um Bivague na Mata do Sr. José de Bessa e Menezes, com a colaboração da Patrulha Leão do Grupo N.º 13.

Águia da Franqueira

**PEREGRINAÇÃO A' FRANQUEIRA**

Marcação de lugares Este ano e no futuro, o local para vendas no dia da Peregrinação, é diferente do dos anos anteriores.

A marcação de lugares, para toldos, barracas, cestos, etc., faz-se no próximo domingo, 29 de Julho, das 14 ás 18 horas, pelo que os interessados devem comparecer na Franqueira nessa ocasião.

**A Visita Presidencial a Moçambique**

Parte no próximo dia 2 de Agosto para Moçambique o Senhor General Craveiro Lopes, venerando Presidente da República.

Depois das visitas presidenciais a S. Tomé e Príncipe e a Angola, em 1954, e a Guiné e a Cabo Verde, em 1955, esta nova visita a terras do Ultramar constitui mais um elo na unidade nacional e um motivo de relevo no plano internacional.

Nos termos constitucionais, o Governo, em Conselho de Ministros, e a Assembleia Nacional, na sessão do dia 18, deram o seu assentimento á visita do Chefe do Estado a dois países estrangeiros, mas vizinhos e amigos: a União da Africa do Sul e a Federação da Rodésia e da Niassalândia, que visitará, respectivamente, a 3 e 4 de Setembro e a 15 e 16 de Agosto.

Os convites daqueles países são actos do mais alto significado, dadas as excelentes relações que Portugal e designadamente as suas grandes provincias de Africa com eles mantêm e porque se espera que da realização daquelas visitas se tirem os melhores resultados para o estreitamento das relações e, de um modo geral, para a política dos respectivos países naquela parte de Africa.

O Senhor General Craveiro Lopes visitará também Angola durante alguns dias, no regresso de Moçambique, passando ainda algumas horas em S. Tomé. O regresso a Lisboa está marcado para o dia 9 de Setembro.

Notícias de Moçambique e de outros pontos a visitar confirmam a certeza de que se aproxima mais uma jornada de fé e de coesão nacional, jornada que será também de prestígio internacional.

**PAGAMENTO DE ASSINATURAS**

Até 30—12—1957, o Sr. Joaquim Antonio José Pereira; até 30—4—1957, o Sr. Domingos Coelho e, até 30—3—1957, o Sr. Antonio Joaquim Gomes de Araujo.

Até 30—12—1956, os Srs. Abilio Martins da Silva, Armando Lemos, Doutor Manuel Miranda Ramos Lopes, Gabriel Correia Lopes, Leonardo Gaspar da Costa, Capitão Médico Dr. João Novais, Antonio José Rodrigues dos Reis, Eduardo Augusto da Costa e Silva, Justino Gonçalves Ferreira, Abilio Ferreira de Sousa, Miguel Ferreira da Silva, Candido Machado Ribeiro, Família do saudoso José Ribeiro Estrada, Francisco da Silva Pereira, Herculano Machado Ribeiro; Presidente da Direcção do Grupo dos Bons Pastores, José Pereira Loureiro, Henrique Ivars Roselló, José de Amorim Magalhães, Família do Sr. Manuel de Oliveira, José Joaquim Gonçalves, José Alves Leite, Antonio José Longras, Manuel Gonçalves Carvalho, Manuel de Carvalho Torres, Felismino Gonçalves Carvalho, Domingos José Pereira, José Lopes da Costa, Joaquim Martins Cardoso e Alvaro Monteiro Mesquita.

Até 30—9—1956, os Srs. Francisco Serra Brito Limpo Santos e Padre José Figueiredo do Vale Novais.

Até 30—8—1956, o Rev.<sup>o</sup> Padre Manuel de Sa Domingues de Oliveira.

Até 30—7—1956, os Srs. Luis da Silva Esteves, Marçal Oliveira Santos e Augusto Alves da Quinta.

Até 30—6—1956, os Srs. José Martins Leitão, Domingos Peixoto da Silva Vieira, Manuel Joaquim Duarte, Família do saudoso Prof. Antonio de Sousa Vilaverde e a Sr.<sup>o</sup> D. Laura Fernandes de Carvalho, habil Enfermeira-Parteira.

Até 30—7—1955, o Sr. João Candido Ferreira e, até 28—2—1954, o Sr. José Campelo Figueiredo.

**DO BRASIL**

Até 30—12—1956, os Srs. Manuel de Oliveira Barros, José Fernandes Arantes, D. Jozeres do Vale Nunes, Alexan-

**«O BARCELENSE» DESPORTIVO**

DIRECÇÃO DO GIL VICENTE—CAMPIONATO DO RIO DE PESCA DESPORTIVA—OQUEI EM PATINS—COMENTARIOS

Na ultima secção desportiva de «O BARCELENSE» não foi incluído, na Direcção do Gil Vicente, o nome do nosso Amigo Sr. Telmo Meira de Carvalho que transitou, também, do elenco da época passada. Pedimos desculpa aos nossos leitores e, áquele nosso Amigo, do lapso involuntário.

No proximo dia 12 de Agosto realiza-se, nesta cidade, a 1.ª mão do Campeonato Regional de Rio, estando escolhido o Rio Cávado para aquela prova da Associação Regional de Pesca Desportiva. Pela segunda vez que a 1.ª mão do Campeonato Regional de Rio—é efectuada na cidade de Barcelos prova demonstrativa do apreço que, á entidade regional, tem merecido o acolhimento dispensado aos praticantes da pesca. A área dos pesqueiros, situada entre a Ponte rodoviária, lado de Barcelinhos, vai ser teatro duma luta animada entre os praticantes que anseiam por conquistarem o titulo difícil na Pesca Desportiva.

Estamos certos que a «caravana» dos visitantes volta a encontrar, nesta linda cidade de Barcelos, o mesmo acolhimento e as mesmas facilidades, que são o timbre dos habitantes deste encantador «torrão do Minho».

Temo-nos deslocado ao Parque da Cidade para presenciarmos os desafios de oquei em patins que, em disputa do Campeonato Regional, obrigam os «cinco» barcelenses a prestarem as «suas» provas perante os restantes competidores estranhos á cidade.

Não têm sido felizes os grupos barcelenses mas—afóra a derrota ou a victoria—torna-se muito lamentavel o «clubismo doentio» que temos verificado em redor do ringue do Parque da Cidade. Os clubes TEBE—OQUEI DE BARCELOS E VITORIA DE BARCELINHOS fazem parte integrante do movimento desportivo local e torna-se de facto lamentavel que os «torcedores» esqueçam a sua naturalidade para «desopilarem» o seu mau fígado em desmerecer a actuação dos «cinco» barcelenses.

Os «torcedores» dos clubes—seja o clube que fôr—devem procurar acarinhar os atletas que defrontam os seus adversários não como simples representação de clube, mas como os próprios representantes do desporto barcelense. A «doença clubista», sintoma pernicioso, não deve ter raizes naquelles que amam esta tão linda terra e que só a querem ver engrandecida através das actividades sejam desportivas, culturais, religiosas ou industriais.

E' necessário arripiar caminho e, a maioria daquelles que vão assistir aos jogos de oquei em patins, prestam melhor serviço ao seu clube e á Causa Desportiva acarinhando o clube que, momentaneamente, é seu adversário—em desafio de carácter local—mas que representa o desporto barcelense em luta com clubes doutras cidades ou regiões. E, assim, todos unidos aplaudiremos sempre os grupos da cidade de BARCELOS.

A Comissão Distrital dos Arbitros de Futebol vem iniciando uma série de palestras de aperfeiçoamento para aqueles que dirigem os encontros de futebol e filiados na respectiva Comissão. Desde há muitos anos que a Causa de Arbitragens nos merece o maior carinho e assim felicitamos a C. D. de Braga pela sua iniciativa.

A ultima «lição» será proferida pelos criticos Candido de Oliveira e Justino Lopes, individualidades conhecidas no meio desportivo português e que é garantia para os filiados da C. D., duma magnifica oportunidade de tomarem conhecimento dos conceitos daquelles prestigiosos técnicos sobre as arbitragens nos jogos de futebol.

Voltamos, novamente, a pugnar pelo repovoamento do nosso rio. Não é difícil que o Rio Cávado seja, dentro em pouco, considerado uma «zona para a prática da pesca desportiva» que além do problema de carácter turístico, servirá para que a cidade seja também conhecida pelos acompanhantes dos devotos da «pesca».

Para o assunto, pedimos a atenção dos Ex.<sup>mas</sup> Presidentes da C. M. e do Turismo que procurem—A BEM DE BARCELOS—melhor aproveitamento das belezas desta linda cidade e que esperamos de S. Ex.<sup>as</sup> o melhor interesse na solução do problema.

Amanhã, pelas 16,30 horas, na interessante Piscina do Rio Cávado, desta cidade, e com a colaboração dos clubes: Futebol Clube do Porto, Sport Comércio e Salgueiro, Clube Fluvial Portuense, Sport Clube do Porto e Clube Desportivo de Barcelinhos, realiza-se um importante Festival Nautico, organizado pela Associação de Natação do Porto.

N. R.

drino Pereira e Bazilio da Costa Brito; até 30—5—1956, o Sr. Antonio Fernandes de Oliveira e, até 28—2—1956, o Sr. Vicente Correia de Macedo.

**DA AFRICA**

Até 30—12—1957, o Sr. Manuel das Dores Faria e, até 30—3—1957, o Sr. Manuel Correia Lopes.

**DOS AÇORES**

Até 30—12—1956, o Sr. Manuel Faria Brito.

Agradecemos a gentileza.

**OBITUARIO**

D. Maria Amélia Pena

Depois de prolongado sofrimento, pois estava cega há bastante tempo, no dia 13 do corrente, na sua Casa do Rio de Janeiro, faleceu, devido a um colapso cardíaco, a Sr.<sup>o</sup> D. Maria Amélia Campos Pena, veneranda Viuva do nosso saudoso Amigo e generoso Benfeitor, Sr. João Gomes Pena.

Com a morte desta prestimosa senhora, os pobres perderam uma grande protectora e as Casas de Caridade da nossa terra também devem sentir a sua falta.

A saudosa finada era Mãe muito querida da Sr.<sup>o</sup> D. Clara Campos Pena Nunes e do nosso amigo, Sr. Dr. Antonio Campos Gomes Pena e Sogra do nosso também amigo, Sr. Joaquim Pedrosa Nunes, importante Nego-

ciante na Capital do Brasil. Lamentando a perda de tão generosa senhora, enviamos o nosso cartão de muito pesar, a todos os doridos.

Alberto José de Almeida

Ao fim da tarde do último domingo faleceu, nesta cidade, o nosso amigo e assinante, Sr. Alberto José de Almeida, de 61 anos, estimado Revisor de 2.ª classe dos Caminhos de Ferro, aposentado, e marido da Sr.<sup>o</sup> D. Ana de Faria Coelho de Almeida.

O funeral realizou-se segunda-feira, de casa para o Cemitério Municipal, com regular acompanhamento.

A toda a familia em luto, apresentamos condolências.

Antonio Candido Machado Moraes e Sousa

Pelo falecimento deste cavalleiro, que foi Tezoureiro de Finanças no nosso concelho, encontra-se de luto o nosso preclaro amigo e ilustre conterrâneo, Sr. António Tomaz de Araujo, cunhado do extinto, a quem apresentamos sentidas condolências, bem como a todos os doridos.

**EXAMES**

Com honrosa classificação, passou para o 7.º ano do Liceu a gentil menina—Maria Fernanda Andrade da Costa Fernandes, inteligente filha do nosso respeitavel amigo, Sr. Fernando da Costa Fernandes, ilustre Secre-

tário da Camara Municipal de Barcelos.

No Liceu de Braga, fez exame do 5.º ano a menina Maria Angelina Calheiros Figueiredo, gentil filha do nosso amigo, Sr. Dr. Américo Figueiredo, distinto Advogado. A laureada académica obteve 16 valores em ciências e letras.

No mesmo Liceu, com 15 valores, nas duas secções, fez exame do 5.º ano a simpática menina Maria Alcina Carvalho da Silva, prezada filha do nosso amigo, Sr. Antonio Maia da Silva. Proprietário.

No Liceu de Braga, com a classificação de 14 e 13 valores, respectivamente em ciências e letras, concluiu o 5.º ano a gentil menina—Berta Pimenta Antunes, inteligente filha do nosso prezado amigo, Sr. José Alberto Antunes, digno Empregado Commercial.

No mesmo Liceu, com 16 valores, fez o 5.º ano a menina—Luísa Eugénia Ferreira, prezada filha do nosso amigo, Sr. Jaime Ferreira.

Com 14 valores cada uma, concluíram o 5.º ano as simpáticas meninas—Maria Emilia da Silva Carvalho, filha do nosso amigo, Sr. Manuel Pacheco de Carvalho, e Maria Elisa Perestrelo, filha do nosso também amigo, Sr. José Perestrelo.

Obteve passagem para o 3.º ano a menina—Maria Celeste Andrade da Costa Fernandes, inteligente filhinha do nosso amigo, Sr. Fernando da Costa Fernandes.

No Colegio Militar, em Lisboa, transitou para o 2.º ano o menino Julio Augusto de Magalhães Faria, filho do nosso amigo e conterraneo, Sr. José Maria Faria.

No Instituto de Odiveiras, fez exame do 2.º ano do Liceu, obtendo alta classificação, a gentil menina—Candida da Fonseca Neiva de Oliveira, extrema filha do nosso amigo, Sr. Aires Neiva de Oliveira.

O menino Adalberto da Fonseca Neiva Oliveira, também filho do nosso amigo, Sr. Aires Neiva de Oliveira, obteve passagem para o 4.º ano do Liceu.

A menina Maria do Sameiro Fernandes Gonçalves, filha do nosso amigo, Sr. José Carvalho Gonçalves, fez exame do 2.º ano no Liceu Infanta D. Maria, em Coimbra, obtendo honrosa classificação.

—A's laureadas estudantes, bem como a seus pais, enviamos sinceras felicitações.

Quinta—Arrenda-se

Na freguesia de Carvalhal, arrenda-se uma. Informa o Sr. Abilio Vilas Boas—Barcelos.

FRANCISCO BAPTISTA DE ABREU

AGRADECIMENTO

Sua Esposa e filhos, imensamente comovidos pelo falal desenlace, vêm, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do querido finado, que lhes apresentaram condolências e assistiram ás Missas rezadas pela alma do extinto.

A todos, pois, que, por qualquer forma, lhes prestaram finezas, aqui lhes pateciam a sua indelevel gratidão.

Balugães, 28 de Julho de 1956.

Bernardina Baptista de Abreu Maria do Ceu Baptista de Abreu Marinha Baptista de Abreu Madalena Baptista de Abreu Antonio José Baptista de Abreu José Silvério Baptista de Abreu Domingos Baptista de Abreu Francisco Baptista de Abreu Silvério Baptista de Abreu

CASA

Vende-se a casa com o n.º 36, da Rua Gomes Freire, desta cidade. Informa esta redacção.

PADRE AMÉRICO

MISSA

A Direcção da Casa dos Rapazes, de Barcelos, manda celebrar uma missa no próximo sábado, 4 de Agosto, pelas 9 horas, na Capela de S. José, por alma do bondoso Padre Américo, fundador da Casa do Gaiato.

PARABENS

Enviamos-lhes ao nosso amigo e conterraneo, Sr. Luis Fonseca de Carvalho, filho do nosso amigo Sr. Manuel Gomes de Carvalho, por ter concluido o 4.º ano de Medicina na Universidade do Porto, com 15 valores numas cadeiras e, 14, noutras.

EXAMES DO 5.º ANO DO LICEU

Alunos do 5.º ano—Letras—do Colégio D. Antonio Barroso, que fizeram exame do Liceu, obtendo elevada classificação:

Antonio Faria Lemos, 14; Armando da Silva Machado, 14; Candido Pacheco de Araujo, 14; Joaquim Barbosa Arantes, 12; Manuel Augusto Dantas, 12; Manuel Carlos M. Pias, 12 e Serafim Miranda Figueiredo 11.

—Em ciências, obtiveram as classificações que seguem, os alunos do mesmo Colegio:

Antonio Carvalho da Silva, 11; Antonio Faria Lemos, 14; Arminde da Silva Miranda, 14; Candido Cardoso de Araujo, 13; João Moreira Ferreira, 13; José Luis Gomes Faria, 13; Manuel Augusto Dantas, 15 e Rogério Cruzeiro dos Reis, 10.

Felicitemos os briosos académicos, bem como os seus queridos pais.

POSSE DA DIRECÇÃO DO GREMIO DO COMERCIO DE BARCELOS

E', hoje, pelas 15 horas, que toma posse a Direcção do Gremio do Comércio do Concelho de Barcelos, cuja eleição foi sancionada por Sua Excelência o Senhor Ministro das Corporações, em 22 de Junho p. p.

Desloca-se a Barcelos, a fim de dar a posse, o Sr. Dr. Valentim de Almeida e Sousa, illustre Delegado em Braga do I. N. T. P.

A nova Direcção deste Organismo Corporativo é constituída pelos Srs.:

Artur Vieira de Sousa Basto, Presidente; Francisco da Silva Esteves, Secretário e João Duarte Maciel, Tesoureiro.

MORTE REPENTINA

Quarta-feira, á tarde, no Posto da P.S.P., desta cidade, faleceu, repentinamente, o Comandante do Posto, Sr. Abilio da Sousa Pinto, de 54 anos, casado, deixando 6 filhos menores.

O funeral realizou-se na tarde de quinta-feira, com grande acompanhamento, saindo da Igreja da Santa Casa para o Cemitério Municipal. A familia em luto, os nossos pesames.

NESTA REDACÇÃO

Deram-nos a honra d-s seus amáveis cumprimentos os nossos amigos, Srs. Padre Francisco Castilho, Agostinho Duarte Vale, Padre Benjamim Ferreira de Sousa, Antonio Torres, Padre Filipe Montenegro, Dr. José Carvalho Torres e Manuel Boaventura. Agradece-os.

ENG.º MANUEL MARTINS DA SILVA CORREIA

Sendo dispensado de todas as provas, este nosso illustre conterraneo concluiu o Curso de Engenheiro de Máquinas, na Universidade do Porto.

A S. Ex.ª, e a seus devotados pais, Sr.ª D. Margarida Martins Correia e o Sr. Manuel Candido da Silva Correia, enviamos sinceras felicitações.

PROMOÇÃO

Foi promovido a Major o nosso amigo e illustre conterraneo, Sr. Capitão Manuel Maria Calheiros Barreto de Magalhães. As nossas felicitações.

EXAMES DO 2.º ANO DO LICEU

Fizeram exame do 2.º ano, obtendo honrosas classificações, os seguintes alunos do Colégio D. Antonio Barroso, desta cidade:

Adélio Bernardino C. Marinho, 12; Alberto E. Silva, 14; Alvaro Almeida Martins, 13; Antero S. Beleza Braga, 13; Arsélio S. Miranda, 11; Avelino Campos, 11; Daniel F. Silva, 11; Eduardo Encarnação, 12; Fernando H. Gonçalves Moreira, 16; Manuel Henriques Gonçalves Moreira, 15; Orlando F. Leite, 15; Rui A. Boaventura, 15; José Lima Rodrigues, 17; Joaquim E. Ribeiro da Silva, 14; Jaime Menezes e Sousa, 11; Jorge Guimarães Quinta, 12; José Almeida Alves, 12; José Epifânio Carvalho, 11; José Caravana Pereira, 10 e Manuel A. Pereira Carvalho, 12. Parabens, a todos.

PELO CONCELHO

Faleceram: Em Pedra Furada, Candido Gomes Pereira, de 54 anos.

—Em Alvelos, Antonio Gomes de Figueiredo, de 58 anos e Francisco da Silva Longras, de 43 anos.

—Em Cristelo Justina Ferreira dos Santos, de 68 anos.

—Em Tamel S. Verissimo, Maria da Conceição Barbosa Gomes, de 82 anos.

—Em Paradela, Julia da Costa Gomes, de 60 anos.

—Em Remelhe, Romão Rosas, de 59 anos.

—Em Salvador do Campo, Filipe Marques da Costa, de 64 anos.

—Em Areias S. Vicente, Virginia Gonçalves de Macedo, de 78 anos.

—Em Gueral, Beatriz Gomes Barroso, de 60 anos.

UM JULGAMENTO IMPRESSIONANTE NO TRIBUNAL DE POLICIA DO PORTO

Por acharmos digna de arquivar, transcrevemos de «O Comércio do Porto», do dia 13 do corrente, a noticia que segue:

D. Artemisia Antunes Soares de Faria Tomé, viuva, proprietária, de 66 anos, residente na Rua do Breiner, 199, foi julgada, ontem, no Tribunal de Policia.

Foi presa, na véspera quando, dentro do Café Danubio, da Rua de Cedofeita, chamou vigarista, garoto e outros nomes do mesmo significado, ao dono do café o comerciante Joaquim Marques das Neves, casado, de 49 anos, ali residente.

O julgamento, a que presidiu o juiz sr. dr. António Quintela impressionou, vivamente, todas as pessoas que a ele assistiram.

Perante o tribunal, revelou-se afinal, um caso de miséria moral, talvez igual a tantos outros mas, nem por isso menos merecedor da repulsa e da indignação justa, de todas as pessoas de bem.

Depois de ouvir a arguida, o ofendido e as testemunhas, o illustre magistrado ditou esta sentença, que na integra reproduzimos:

«A ré é uma senhora viuva, de 66 anos, de cabelos brancos, proprietária e com alguns bens de fortuna. O ofendido é um homem de 49 anos, que explora o Café Danubio, da Rua de Cedofeita, desta cidade, com aspecto forte e saudável. Este conheceu a ré num estabelecimento comercial, em Carlos Alberto, no momento em que ela ali recebia a quantia de 105 contos em notas de «banco». Quando a ré saiu daquele estabelecimento o ofendido seguiu-a, apenas por curiosidade, segundo ele próprio declarou nesta audiência, para saber onde ela morava. Tendo-a visto dar uma queda, no dia seguinte tratou de saber da sua saúde e três ou quatro dias depois, tratava-a por tú, passando os dois a viver maritalmente. Daí em diante era o ofendido quem, em nome da ré, administrava os seus bens, colocando o seu dinheiro, comprando casas e vendendo, até, prédios da mesma ré. Declarou o ofendido, nesta audiência, que fez tudo isto apenas com o propósito de vir a ser o herdeiro da ré. Triste sinal dos tempos de hoje em que a honra e a digni-

dade do homem rasteja pela lama na mira do interesse fácil e do enriquecimento prévio. A ré, com os seus cabelos brancos e os seus 66 anos, vivia «feliz nesse doce engano de alma, ledo e cego, que a fortuna não deixa durar muito», como dizia Camões, mas um acontecimento inesperado, fez quebrar esse encanto da vida quando a ré soube que o seu Romeu era um homem casado. Sentiu, então um assomo de revolta por se ver vexada pela atitude do ofendido. Perdeu, momentaneamente, o uso das suas faculdades mentais e chamou vigarista ao pretense futuro herdeiro dos seus bens. Ele juiz, dada a derlimento e em sinal de respeito para com a dignidade humana, absolve a ré e manda-a em paz». Que tristesa!!!

Energia Eléctrica

Por motivo de reparações na rede de distribuição, será suspenso o fornecimento de corrente, das 8 às 15 horas, no próximo domingo.

CHENOP

CASA, PRECISA-SE PARA ALUGAR AO ANO

Nas proximidades desta cidade, de fácil acesso, com 7/8 div., rodeada de bom jardim ou quintal, e com boa vista desalugada. Resposta a J. C. da Silva, Lemenhe, Minho.

CASEIRO

Precisa o Sr. Dr. Alexandre de Sá Carneiro, para a sua Quinta de S. Pedro de Alvito.

Falar com o Sr. Felix Joaquim Rodrigues, de Abade do Neiva.

PENSIONISTAS

Na rua D. Pedro V, n.º 5—Braga—aceitam-se pensionistas, tanto para frequentar o Liceu, como Escola de Enfermagem e outras, a preços reduzidos. Tratar nessa Casa, ou em Barcelos, na Redacção de «O Barcelense».

AO PUBLICO

Rosa de Campos, casada, da freguesia de Perelhal vem, por este meio, tornar público que não se responsabiliza por qualquer divida que faça seu marido, Adelino Gomes Ribeiro, nem tampouco consente qualquer contracto de venda, respeitante a produtos agricolas estando, qualquer pessoa que o faça, sujeita a restituir tudo o que comprar, sem qualquer remuneração. A rogo de Rosa de Campos, seu filho

Joaquim Campos Ribeiro

NOTICIAS DE FRAGOSO

23—7—1956

Chama-se Joaquim Alves de Jesus, solteiro, de 25 anos de idade, jornalista, natural e residente na freguesia de Palmeira do Faro, Esposende, aquele individuo que, ontem, se afogou junto á Ponte no Rio Neiva, nesta freguesia. O infeliz rapaz procedia com outros colegas ao carregamento de madeira e cerca das 14 horas, depois de ter ingerido qualquer refeição e como fazia muito calor, resolveu ir tomar um banho. E foi, mas, infelizmente, não voltou com vida.

Atenção, muita atenção

Pede-se encarecidamente á pessoa que, quinta-feira, dia 26, cerca das 15 horas, encontrou no passeio, junto da Farmácia Pacheco e mercearia Falcão, uma saca, contendo diversos documentos para efeito de embarque, o favor de os entregar na Secretaria da Camara ao funcionario Sr. José Dias, ou a qualquer pessoa que ao mesmo funcionario faça entrega. Estes documentos fazem muita falta ao interessado, pois, tem de embarcar de hoje a oito dias e sem eles não o pode fazer, o que lhe causa grandes prejuizos.

Se a pessoa que encontrou aquela saca não quiser fazer a entrega pessoalmente, poderá dirigi-los á Secretaria da Camara Municipal ou ao interessado, pelo correio, Abino da Costa Oliveira, de Chavão.

Vesta a Nossa Senhora do Parto

Conforme já noticiamos, hoje e amanhã, na importante freguesia de S. Tiago de Vila Seca, do nosso concelho, realizam-se os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora do Parto.

Hoje, ás 9 horas, Missa solene em honra do Santissimo Sacramento, pelo Grupo Coral da freguesia e Sermão pelo distinto Orador sagrado, Rev.º Dr. Arieiro. A's 22 horas, Procissão de Velas, com alocução pelo Rev.º Pároco da freguesia.

Amanhã, dia 29, Missa cantada pelo Orfeão da Acção Católica e Sermão, pelo mesmo Orador, em homenagem a Nossa Senhora do Rosario. A's 8 horas, entrada das excelentes Bandas de Musica de Alba, de Albergaria-a-Velha e de Salreu. A's 10 horas, Missa solene em honra de Nossa Senhora do Parto e S. Tiago, Padroeiro da freguesia. Das 11 ás 12 horas, concertos pelas respectivas Bandas. A's 16 horas, Terço e Sermão, seguindo-se a Magestosa Procissão, com numerosos andores, dezenas de anjos e figuras alegoricas, etc.

Para terminarem as grandes Festas, as duas Musicas fazem-se ouvir até á noite, nos coretos.

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», E' TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

Bicicleta Martano

Em estado de nova, vende-se uma, de Senhora. Informa na Garagem de Santo Antonio, desta cidade.

Casa—Vende-se

Junto á entrada da Fábrica de Moagem, nesta cidade, vende-se uma casa terrea. Informa a Redacção.

Infimete-«Borboleta»

Perdeu-se um. Pede-se a quem o encontrou o favor de o entregar nesta Redacção, que será gratificado.

Atenção

Perdeu-se ou foi roubado há tempo em Barcelos um envelope contendo bastante dinheiro, e vários recibos da Sociedade Alentejana de Seguros «A Pátria». Pede-se ao detentor desse envelope o favor de enviar os recibos á redacção deste Jornal.

COMPANHIAS DE SEGUROS

Virgilio de Jesus Loureiro e Francisco da Silva Prata, de Martim, freguesia do concelho de Barcelos, participam ao publico de que são Agentes de seguros, em todos os ramos, das Companhias COMERCIO E INDUSTRIA e da SAGRES.

Quinta da Mosquinha VENDE-SE

Campo 28 de Maio—Barcelos

Sourgonete КЕННУБТ

250 kg. de carga—Optimo estado de mecanica.

VENDE

Carlos Faria de Carvalho

Avenida Dr. Oliveira Salazar

BARCELOS

CasadosoleosGERM

ARRENDA-SE

Uma quinta, na freguesia de Arcozelo. Para mais informações dão-se nesta Redacção.

MAQUINA SINGER

Em bom estado, vende-se uma.

Informa esta Redacção.

Sourgonete COMMER

Vende-se uma, impecável, por motivo de retirada.

Esta Redacção informa.

Caseiro

Precisa-se para terras em Carvalhal.

Informa esta Redacção.

Restaurante Pérola da Avenida

Apresenta, diariamente, todos os mariscos, recebidos directamente dos mais acreditados estrangeiros. O unico em Barcelos, recomendado pelo Automovil Clube de Portugal. Telefone 8416—BARCELOS

